

O ESTUDO DOS ESTILOS DE LIDERANÇA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

As instituições educativas enfrentam um entorno cada vez mais exigente em todo o mundo já que o desenvolvimento do capital humano, a partir dos níveis iniciais, tem se transformado em uma tarefa iniludível, tanto para o benefício das pessoas como para a produtividade e o desenvolvimento de cada sociedade. As pessoas marcam uma significativa diferença, já que o conhecimento que geram e administram é precisamente a fonte principal da vantagem competitiva dos países e da proposta de valor das organizações públicas e privadas.

Embora o conhecimento seja fator decisivo para o desenvolvimento da sociedade, a redução das brechas existentes e a capacidade dos indivíduos para desempenhar-se com eficácia social não estão garantidas. Exemplo disto são os altos níveis de analfabetismo funcional da população adulta chilena que, segundo o Centro de Microdados da Universidade do Chile, alcança 44% em compreensão de textos, 42% em entendimento de documentos e 51% na análise quantitativa. O fato de que quase metade da população seja analfabeta funcional é um resultado contundente e demolidor se consideramos que o Chile é parte da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE) e que almeja alcançar em um futuro próximo, o limiar do desenvolvimento.

É irrenunciável o estudo daqueles avanços que favorecem o fortalecimento na qualidade da educação desde o nível pré-escolar até o superior, incluindo a capacitação laboral. Neste sentido cabe destacar a liderança, e especialmente o estudo de seus diferentes estilos, devido a seu potencial para incidir na seleção, aperfeiçoamento e avaliação docente, nos processos educativos e nos resultados acadêmicos.

Os estilos de liderança constituem um padrão de conduta do líder e são chave na participação dos colaboradores e da conquista de resultados organizacionais. O líder promove os melhores esforços e a maior abrangência das potencialidades dos colaboradores, permitindo alcançar o propósito desejado. A evidência internacional é clara em mostrar que a liderança influencia significativamente os processos e resultados em todos os níveis educativos.

É importante estudar a liderança na área da educação na América Latina. Conhecer os estilos de liderança dominantes nos diferentes níveis, assim como descobrir quais favorecem

os processos de formação e seus resultados, contribuiria a tipificar as relações entre estilos de liderança, processos formativos e resultados acadêmicos que melhorem a qualidade da educação e possibilitem avançar na redução das brechas de conhecimento e o melhoramento da capacidade social dos indivíduos. Descobrir quais estilos de liderança melhoram a qualidade da educação pode ser fundamental para o desenho de políticas públicas na região, que atualmente parecem estar menos focadas no futuro, menos centradas no estratégico e especialmente menos orientadas à qualidade.

Os benefícios prováveis de esta linha de investigação também podem associar-se ao melhoramento das unidades educativas e incluso da sala de aula, o que contribuiria para a conquista acadêmica dos estudantes. A geração de boas práticas, a identificação de elementos chave e a ponderação relativa de diferentes ações podem trazer melhorias nas entidades e em seus alunos.

Finalmente cabe reconhecer que, em nossa região, o estudo dos estilos de liderança na área educativa está em fase de construção de um marco de referência ou paradigma dominante. Trata-se de uma tarefa multidisciplinar que não exclui profissão alguma, onde pequenos matizes ou novas vertentes de análise podem produzir efeitos significativos em processos e em resultados de conquista acadêmica.

Existe um espaço para que profissionais de diferentes áreas contribuam com investigações quantitativas, qualitativas ou mistas que abordem perspectivas da relação entre estilos de liderança, processos formativos e resultados acadêmicos. O importante é desenvolver tais estudos com a rigorosidade apropriada, a visão estratégica requerida e a generosidade intelectual necessária para ampliar horizontes, promover e melhorar significativamente a qualidade da educação na região.

Liliana Pedraja-Rejas
Universidade de Tarapacá, Chile

Jaime Riquelme-Castañeda
Universidade Finis Terrae, Chile